

DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA: AVALIAÇÃO CLÍNICA E CIRÚRGICA

MARIANY LORRANY RODRIGUES SILVA ANDRADE VIEIRA; MATHEUS COARACY DE SÁ; ANTONINA LINHARES MORAES NETA; ISADORA MATOS ROCHA; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A Doença Inflamatória Pélvica (DIP) é uma condição que afeta o sistema reprodutivo feminino, resultando de infecções ascendentes que atingem o útero, as trompas de falópio e os ovários. A DIP pode ser causada por bactérias sexualmente transmissíveis e representa uma preocupação clínica significativa devido às suas potenciais complicações, incluindo dor pélvica crônica, infertilidade e risco aumentado de gravidez ectópica. A avaliação clínica criteriosa e a consideração da intervenção cirúrgica quando apropriado desempenham papéis cruciais no diagnóstico e manejo da DIP.

OBJETIVOS: sintetizar a literatura científica publicada nos últimos 10 anos sobre a avaliação clínica e as abordagens cirúrgicas utilizadas no manejo da Doença Inflamatória Pélvica. **METODOLOGIA:** A revisão sistemática foi conduzida em conformidade com as diretrizes do checklist PRISMA. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os descritores: "Doença Inflamatória Pélvica", "avaliação clínica", "cirurgia", "tratamento cirúrgico" e "intervenção cirúrgica". A busca considerou artigos publicados nos últimos 10 anos. Critérios de Inclusão: estudos originais que investigaram a avaliação clínica ou cirurgia no contexto da Doença Inflamatória Pélvica, artigos que abordaram aspectos diagnósticos, sintomas, métodos de avaliação ou tratamento cirúrgico. Critérios de Exclusão: Estudos que não se concentraram na Doença Inflamatória Pélvica ou avaliação clínica/cirúrgica relacionada, artigos não disponíveis integralmente ou duplicados nas bases de dados. **RESULTADOS:** Foram selecionados 12 artigos. A revisão sistemática revelou a importância da avaliação clínica abrangente na DIP, destacando a necessidade de diagnóstico precoce e identificação de sintomas que frequentemente se sobrepõem com outras condições. Além disso, os resultados abordaram diferentes abordagens cirúrgicas utilizadas em casos de DIP, variando desde intervenções minimamente invasivas até procedimentos mais extensos. A eficácia dessas intervenções e suas indicações foram discutidas em relação ao estágio da doença e à gravidade dos sintomas. **CONCLUSÃO:** A compreensão das melhores práticas de avaliação diagnóstica e a seleção adequada das abordagens cirúrgicas são cruciais para evitar complicações e melhorar os resultados clínicos. A coordenação multidisciplinar entre ginecologistas, cirurgiões e profissionais de saúde é essencial para um tratamento integral e eficaz da DIP.

Palavras-chave: Doença inflamatória pélvica, Avaliação clínica, Cirurgia, Tratamento cirúrgico, Intervenção cirúrgica.